

A GINÁSTICA PARA TODOS E O ECLIPSE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO SUL DO BRASIL

Amanda Azevedo Flores

LAPEGI Unicamp, São Leopoldo, Brasil

professoraamandaazevedo@gmail.com

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) na Educação Física escolar é tratada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como Ginástica Geral (GG) na unidade temática do primeiro ao quinto ano na Educação Básica (Cesário, et. al, 2016). Dessa forma, o objetivo do estudo é evidenciar a temática da Ginástica para Todos (GPT) nas aulas de Educação Física na escola nos anos finais do ensino fundamental. Para isso, foi realizado um relato de experiência vivenciado a partir das aulas que se desenvolve na Escola Municipal Emílio Meyer, localizada na cidade de São Leopoldo no estado do Rio Grande do Sul, onde foram realizadas aulas teóricas e práticas de GPT, nas turmas do sexto ao nono ano, com alunos típicos e atípicos. No primeiro momento, foi realizada a aula teórica sobre “O universo da Ginástica”, onde foi apresentado a GPT, após os(as) alunos(as) demonstraram bastante curiosidade e interesse, realizando questionamentos, além de simular movimentos, na sala de aula usando a cadeira como material de apoio. Na aula seguinte, desenvolveu-se a aula prática dos conteúdos abordados e observou-se que os estudantes não tinham conhecimento dos movimentos básicos da ginástica, mesmo que o conteúdo em questão seja contemplado do primeiro ao quinto ano. Foi recuperado o conteúdo dos Padrões Básicos de Movimento (PBM's), sendo realizados na demonstração de forma prática para os(as) alunos(as) recordarem. No primeiro contato com a prática, os(as) alunos(as) estavam dispostos e destemidos nas descobertas do corpo em movimento, fazendo elementos como o rolamento e a estrelinha, além disso, se sentiram muito à vontade para fazer as figuras acrobáticas que eram realizadas em dupla ou grupo. Na sequência propus realizarmos um conjunto de combinações do vivido na aula, cada estudante escolhia o que se sentia mais confiante e seguro. Por último desafiei os(as) alunos(as) a realizarem um movimento de cada PBM's em uma sequência com apresentação e pose de finalização com ou sem material alternativo. Ao fim da aula, expressaram o desejo de continuar aprendendo a GPT, com destaque para as novas possibilidades de poses acrobáticas. Os(as) alunos(as) demonstraram gostar da experiência com a GPT, ressignificando a compreensão da prática e trazendo um tom de ineditismo. Essa contextualização demonstra que a GPT, apesar de ser um conteúdo regular do ensino fundamental nos anos iniciais, não parecia ter sido tratado, pois observou-se durante a aula de ginástica pouco domínio e conhecimento acerca de elementos da GPT já teria desenvolvido anteriormente. Portanto, evidencia-se que, nesse contexto específico, a GPT pode e deve ser mais desenvolvida, visto que permite que todas as demais práticas gímnicas sejam inseridas em seu conteúdo, além de contemplar outras manifestações corporais (Santos et al., 2018). Além disso, a literatura evidencia que, de maneira geral, a ginástica enquanto conteúdo da Educação Física escolar, quando não é inexistente (Ayoub, 2003; Schiavon; Nista-piccolo, 2007), se apresenta como coadjuvante no desenvolvimento de outras práticas corporais, resumindo-se à meros movimentos de preparação ou recuperação do trabalho com os esportes (Costa et al., 2016; Pereira, 2012; Pereira; Cesário, 2011). Por fim, é fundamental destacar a importância de realizar práticas ginásticas na Educação Física escolar em todas as etapas da educação básica, fortalecendo a base de aprendizado para os demais conteúdos e proporcionando um conhecimento aplicável ao longo de toda uma vida.

Palavras-chave:

Ginástica.

Escola.

Educação Física.

Referências

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e Educação Física escolar**. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

CESÁRIO, M.; PEREIRA, A. M.; MORTARI, K. S. M.; HONORATO, T. DA CONSTATAÇÃO À INTERVENÇÃO: O ENSINO DA GINÁSTICA NO ÂMBITO ESCOLAR. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 27, n. 1, p. 67–86, 2016.

COSTA, A. R. et al. Ginástica na escola: por onde ela anda professor?. *Conexões*, Campinas, v. 14, n. 4, p. 76-96, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648071>>.

PEREIRA, A. M.; CESÁRIO, M. A ginástica nas aulas de educação física: o “aquecimento corporal”. **Revista da Educação Física da UEM**, Maringá, v. 22, n. 4, p. 637-649, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/12536>>.

PEREIRA, F. M. A favor da ginástica no cotidiano da educação física no ensino médio. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 11, n. 2, p. 47-58, 2012. Disponível em: <<http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/838>>.

SANTOS, T. T. S.; NOBRE, J. N. P.; NIQUINI, C. N.; LOPES, P. A Ginástica para Todos nas aulas de educação física: um estudo de caso. **Conexões**, v. 16, n. 4, p. 450-467, 2018.

SCHIAVON, Laurita; NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. A ginástica vai à escola. **Movimento**, Porto Alegre v. 13, n. 3, p. 131-150, 2007. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3572>>.

TOLEDO, E. de; TSUKAMOTO, M.H.C.; CARBINATTO, M.V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. NUNOMURA, M. **Fundamentos das Ginásticas**. 2.ed. Várzea Paulista/SP: Fontoura, 2024.